



**SÃO MIGUEL
DO ARAGUAIA**
PREFEITURA MUNICIPAL

MEMORIAL DESCRITIVO

MEMORIAL DESCRITIVO

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

**OBRA: AMPLIAÇÃO DA ESCOLA
MUNICIPAL EVANGÉLICA e ESCOLA
MUNICIPAL MARIA ASTERIA
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA-GO**

FEVEREIRO/2026

MEMORIAL DESCRITIVO

01 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

Este memorial tem por objetivo descrever e especificar a **AMPLIAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL EVANGÉLICA e ESCOLA MUNICIPAL MARIA ASTERIA EM SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA-GO**

02 - SERVIÇOS PRELIMINARES:

a) Placa da obra: serão duas, sendo uma no mínimo 1,50 m² contendo o nome dos profissionais responsáveis pela autoria dos projetos, responsabilidade técnica e empresa responsável pela execução da obra e outra com dimensões mínima de 1,50 m² com informações sobre o custo, origem dos recursos com os quais a prefeitura está bancando a obra e prazo de execução. **AS PLACAS SÃO DE RESPONSABILIDADE DA EMPRESA CONSTRUTORA** no entanto apenas a placa informativa da obra faz parte da planilha orçamentária, a placa do crea deve ser executada e às custas da empresa contratada.

b) Anotação da ART de EXECUÇÃO no CREA/GO e fornecer uma via quitada para a Prefeitura Municipal de Mozarlândia.

c) A obra deverá obrigatoriamente conter em sua equipe de administração um encarregado de obras civis qualificado e experiente permanente na obra e o acompanhamento de um engenheiro civil que tenha atestado técnico de obra semelhante.

d) A empresa deve obrigatoriamente fornecer, orientar e exigir o uso de E.P.I. (equipamento de proteção individual) em todas as etapas da obra, exemplo: capacete, uniforme, luvas, óculos protetores (serra-circular, policorte), protetor serra-circular, protetor ouvido, etc.. – e demais itens exigidos pela norma NR-18 do Ministério do Trabalho.e

e) A empresa deve obrigatoriamente fornecer gratuitamente aos seus funcionários 1 (um) café da manhã, de acordo com as exigências do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Goiás (mínimo de 02 pães e 1 copo de leite) e 01 refeição almoço;

f) **LOCAÇÃO DA OBRA:** A obra deverá ser locada conforme projetos arquitetônicos, estruturais e este Memorial Descritivo.

03 – LIMPEZA TERRENO E MOVIMENTO DE TERRA:

Deve ser feito uma limpeza mecanizada ou manual em toda a área de implantação, efetuando retirada de entulhos, carpina e qualquer detrito que venha a prejudicar o serviço de alinhamento e execução dos serviços.

Todo o material relativo à limpeza terreno e os entulhos gerados no processo de construção devem ser transportados até local adequado liberado pela Prefeitura Municipal de Mozarlândia, não devendo os detritos se acumularem em locais de acesso de pedestres.

O aterro a ser executado será executado com material de qualidade (cascalho), previamente selecionado e compactado em camadas não superiores a 20 cm até se atingir grau de compactação exigido. Deve-se procurar executar a compactação dentro do grau ideal de umidade do solo (umidade ótima) para a obtenção compactação 100% PN (PROCTOR NORMAL).

MEMORIAL DESCRITIVO

Após a compactação mecânica do aterro (uso de compactador mecânico tipo BS62Y) o nivelamento do mesmo será executado manualmente tornando a superfície adequada para receber o contra-piso impermeabilizado

04 - FUNDAÇÕES:

A fundação será em estacas moldadas in loco, perfuradas mecanicamente ou manualmente (uso de trado) com o máximo de prumo possível, concreto fck 20 mpa, as armações e as dimensões serão de acordo com o projeto estrutural fornecido, como a área será entregue devidamente aterrada e compactada, a viga baldrame a ser executada deve ser semi-enterrada, devidamente impermeabilizada (pintura betuminosa de acordo com as orientações técnicas do fabricante), fazendo com que o piso interno fique no mínimo 30 cm mais alto que a área externa.

O Concreto a ser rodado em betoneira, deve utilizar em sua composição a fim de evitar brocas, agregado Brita 1 em sua composição, slump mínimo de 8 cm e resistência mínima (fck) 20 mpA. Os traços, controle de moldagens de corpos de prova, laudos de ensaio a compressão e pela fiscalização da obra, sendo que a empresa contratada deve prever tais serviços em seus custos e apresentar os resultados à fiscalização para conferência.

Não serão aceitos modificações de projeto sem autorização prévia do autor do projeto e da fiscalização da obra.

05 – ESTRUTURA

Toda a estrutura será em concreto armado, fck 25 e 30 mpA, conforme o projeto estrutural, bem como as vigas de respaldo que receberão a estrutura de madeira do telhado. Devendo ser rigorosamente obedecido os dados técnicos do projeto estrutural fornecido.

Nos serviços de execução de estrutura e fundações, caberá ao Engenheiro Fiscal da obra a conferência e liberação para concretagem assinada em Diário de Obra.

Por não possuir usina de concreto na região, todo o concreto será rodado na própria obra, com auxílio de betoneira. Os traços, controle de moldagens de corpos de prova, laudos de ensaio a compressão, serão definidos pelo Laboratório Carlos Campos em Goiânia/GO.

O Concreto a ser rodado em betoneira, deve utilizar em sua composição a fim de evitar brocas, agregado Brita 1 em sua composição, slump mínimo de 8 cm e resistência mínima (fck) 20 mpA. Os traços, controle de moldagens de corpos de prova, laudos de ensaio a compressão, e pela fiscalização da obra, sendo que a empresa contratada deve prever tais serviços em seus custos e apresentar os resultados à fiscalização para conferência.

Não serão aceitos modificações de projeto sem autorização prévia do autor do projeto e da fiscalização da obra.

A obra não terá laje estrutural de forro, será executado forro em gesso, conforme definido.

MEMORIAL DESCRITIVO

06– ALVENARIA

As paredes novas serão em tijolo furado 10 x 15 x 30 cm ou 09 x 19 x 19 cm, ½ vez, assentados com argamassa mista no traço 1: 2 : 10 (cimento : cal hidratada : areia média lavada), com espessura máxima de 15 mm.

No projeto arquitetura fornecido constam detalhados as paredes a serem construídas.

Deverá ser executado a altura sobre as janelas e portas, uma verga de concreto de seção 10 x 10 cm armada com 2 ferros de 6,3 mm e sob as janelas, uma contraverga, Todas as vergas e contravergas deve transpassar o mínimo de 40 cm em cada canto.

O cunhamento da alvenaria deve ser executada com argamassa expansiva (sika ou similar), para tanto a alvenaria acabada deve ficar com no mínimo 1 cm e no máximo 2,5 cm abaixo do fundo da viga de concreto da estrutura executada. Caso a última fiada da parede não couber um tijolo furado (19 cm) inteiro, não será permitida a quebra do mesmo, devendo utilizar para o arremate, tijolo comum. O cunhamento só deverá ser executado no mínimo 10 dias após a parede finalizada.

07 – PAVIMENTAÇÃO

Nos ambientes internos haverá um lastro de concreto com impermeabilizante com espessura mínima de 5cm – traço 1: 2,5 : 3,5 (cimento : areia : brita 1), em seguida será executado um piso de cerâmica em porcelanato 80x80cm, classe A, cor BEGE CLARO, PI 4 ou 5, ou definido pela fiscalização, sem manchas, com junta de conformidade com a recomendação do fabricante. Em todos os ambientes terá rodapé em em porcelanato convencional, com altura de 10 cm, devendo o mesmo ser embutido, marcas de boa qualidade como Eliane, Cecrisa, Gytoku ou similar (aprovada previamente pela fiscalização da obra). **AS AMOSTRAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE APROVADAS PELA FISCALIZAÇÃO DA OBRA.**

O rejunte cerâmico deverá ser executado em ACRILICO cor cinza platina ou definido pela fiscalização.

Em todo perímetro da edificação deverá ter uma calçada, com largura de 60 cm com contorno em tijolo maciço, para conter o aterro que deverá ser bem compactado manualmente e receberá concreto 5 cm – traço 1: 2,5 : 3,5 (cimento : areia : brita 0), com acabamento desempenado.

08– REVESTIMENTO

As paredes internas e externas deverão receber chapisco comum de cimento e areia traço 1 : 4 , para em seguida assentar o reboco paulista no traço 1 : 2 : 8 (cimento : cal hidratada : areia média lavada). Fixar telas de estuque nos encontros das vigas de cintamento e pilares com a alvenaria, a fim de se evitar trincas de retrações térmicas.

Recomenda-se usar apenas peças inteiras para um melhor acabamento e aproveitamento, se necessário variar a altura do forro de pvc nestes ambientes (respeitando o pé-direito mínimo).

DEVERÃO SER PREVISTOS SOLEIRAS NAS PORTAS EM GRANITO CINZA ANDORINHA.

MEMORIAL DESCRITIVO

09- COBERTURA

Executar de acordo com o projeto de arquitetura apresentado.

A estrutura de sustentação dos telhados em estrutura metálica, de conformidade com as normas técnicas engenharia, como bitolas, espaçamentos tesouras, dimensionamento tesouras, espaçamentos terças, conforme o projeto executivo e a resistência definida no projeto. A telha exigida será em CERAMICA TIPO PLAN capa e canal, com qualidade devida, devendo a mesma possuir certificação de qualidade com ensaio de resistência, permeabilidade e absorção de umidade.

Para a execução de cumeeiras e espigões deve-se usar obrigatoriamente peça apropriadas e não a própria telha (SELOTES CERAMICOS).

Deve-se executar os EMBOQUES DE CUMEEIRAS, BEIRAIS E DOS OITÕES, e pintar as massas de cimento cor cerâmica, conforme cadernos de encargos da AGETOP.

10 - FORRO

Todo o teto interno deverá receber FORRO DE GESSO devidamente reconhecida no mercado e aprovada pela ABNT com marca a ser aprovada pela fiscalização no ato da execução, executado por profissional especializado COM ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO DO FORRO EM METALON,

A estrutura de sustentação do forro deverá ser em metalon com dimensões, chapas, espaçamentos recomendados pelo fabricante (obedecer a catálogo técnico e apresentar a fiscalização).

11 – SERRALHERIA E MARCENARIA

No projeto de arquitetura fornecido consta claramente as dimensões das esquadrias metálicas que serão reaproveitadas e fabricadas.

As Janelas metálicas serão em metalon, com chapas de acabamento nº14, conforme cadernos de encargos e especificações da agetop com dimensões conforme projeto de arquitetura, já entregues na obra com 1 demão de fundo anticorrosivo.

As portas serão metálicas padrão PF-1 com dimensões de acordo com o projeto de arquitetura.

12 - PINTURA

Em todas as paredes internas, será aplicada massa PVA e pintura acrílica FÔSCA interna com quantas demãos forem necessárias para um perfeito acabamento.

As paredes externas serão pintadas com tinta texturizada sobre selador acrílico.

.As esquadrias metálicas – PORTAS E JANELAS - serão pintadas em esmalte com fundo anticorrosiv e uso de compressor, por profissional especializado.

O piso rústico das calçadas de proteção da edificação deve ser pintado com 2 demãos de tinta poliesportiva novacor, com cor a definir.

Somente serão aceitas marcas suvinil, coral, sherwin-willians, colorin ou similar aprovada pelo INMETRO (devendo ser aprovada pela fiscalização da obra) e as cores serão definidas pelo Engº fiscal em momento oportuno.

MEMORIAL DESCRITIVO

13 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS-TELEFÔNICAS

Toda tubulação será em mangueira de polietileno com espessura de 2,5 mm e diâmetro de acordo com o projeto elétrico – telefônico.

Todos os interruptores e tomadas serão instalados em caixas de 4 x 2” embutidas na alvenaria, tipo silentoque, de marca aprovado pelo INMETRO”.

Deverão ser usados condutores rígidos do tipo ante chama e disjuntores de marca de qualidade aprovada pelo INMETRO.

A iluminação será do tipo PAFLON SOPREPOR PARA LAMPÁDAS COMPACTAS 2 x 26W, conforme projeto.

Por se tratar de ampliação, deve ser interligado ao quadro geral existente da ESCOLA MUNICIPAL ou a caixa mufla do medidor geral, devendo as tubulações virem pelo teto da obra existente (acima laje).

14 – VIDRO

Os. Vidros das janelas serão em vidro mini-boreal 4 mm, devem ser instalados por profissional especializado, com uso preferencial de silicones de vedação.

15 - ENTREGA DA OBRA:

A obra será considerada finalizada somente após a limpeza final e retirada de todo o entulho proveniente quando da construção, devidamente testada e fiscalizada com a emissão do termo de entrega provisório da obra, COM TOTAL FUNCIONALIDADE.

São Miguel do Araguaia.